

A CRÍTICA  
05/10/98  
94 A 3

# Queimadas aumentam 788% na Amazônia

Os dados são do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, cujos satélites detectaram 2.586 focos de incêndio em junho na Região Amazônica

**Roseli Garcia**  
Da Sucursal de Brasília

Euzivaldo Queiroz - 3/set/97

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) registrou 2.586 focos de fogo na Amazônia, durante o mês de junho, o que significa um aumento de 788% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados, captados pelo satélite NOAA-12, representa um poderoso combustível para o risco de grandes incêndios na floresta. A combinação do incremento de focos de calor com os efeitos do El Niño - alta temperatura e redução do índice de água no solo - está deixando os ambientalistas preocupados.

Ex-presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara, o deputado Gilney Viana (PT-MT) divulgou o relatório do Inpe em plenário e criticou a demora do governo federal em adotar o anunciado programa de prevenção de incêndios no Arco de Desflorestamento (PRO-Arco).

"O governo até agora não anunciou medidas preventivas, embora tenha divulgado a intenção de executar o Pro-Arco".

A única medida concreta providenciada pelo Executivo é a suspensão da queima de pastagens no Mato Grosso, por tempo indeterminado, declara Viana. A proibição foi definida em portaria do Ibama no último dia 25 para o estado recordista em queimadas. O deputado considera essa medida insuficiente como proteção à floresta e ao cerrado. Em sua opinião, o atraso na implantação do programa é uma grave negligência política do governo.

O parlamentar explica que os focos de calor indicam, em última instância, a ocorrência de queimadas intencionais provocadas pelo homem, prática tradicional de manejo do solo para conversão da floresta, limar o terreno para pastagem ou cultivos de grãos. Viana lembra que o incêndio de Roraima, ocorrido entre fevereiro e março, foi provocado por queimadas praticadas intencionalmente.

A situação do Amazonas pode ser considerada confortável, embora tenha registrado dois focos de calor, o que não aconteceu em junho do ano passado. Mesmo com os baixos índices de queimadas, a cidade de Manaus ficou encoberta por uma camada de fumaça entre setembro e novembro de 1997. Mato Grosso superou todas as expectativas: teve um aumento superior a 15 mil por cento de focos de fogo, comparando junho do ano passado ao mesmo período deste ano. Com um incremento de 329%, o quadro no País também é preocupante. Foram 3.489 focos de calor em junho contra 812 em 1997.

Os dados mostram, observa Viana, o uso generalizado do fogo como método de manejo do solo. "Mesmo depois que entrou em vigor a Lei de Crimes Ambientais, que estabelece sanções penais e administrativas para punir condutas e atividades lesivas ao meio ambiente". Na Flórida (Costa Leste dos EUA), mais de 1.600 incêndios foram registrados, obrigando a retirada de 35 mil pessoas de suas casas.



As queimadas atingiram a floresta na rodovia BR-174 e ajudaram a formar nuvens de fumaça (inversão térmica) em Manaus no ano passado; no destaque, o deputado Gilney Viana



## Focos de calor na Amazônia Legal detectados pelo satélite NOAA-12

Estado	Período: 1º a 30 de junho		Junho/97	Junho/98 %
	Junho/97	Junho/98		
Acre	0	0	-	-
Amazonas	0	2	-	-
Amapá	1	0	-	-
Pará	33	58	75,7%	
Roraima	1	26	260%	
Tocantins	184	252	36,9%	
Maranhão	51	77	50,9%	
Mato Grosso	13	2171	15900%	
Amazônia Legal	291	2.586	788,6%	
Brasil	812	3.489	329,6%	

Fonte: MCT/Inpe-MMA/Ibama-PRERFOGO

## Focos de incêndio no Brasil durante o mês de junho, entre 1990 e 1998

Estado	90	91	92	93	94	95	96	97	98
	Junho	Junho	Junho	Junho	Junho	Junho	Junho	Junho	Junho
Acre	1	0	0	0	2	0	0	0	0
Alagoas	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Amazonas	2	5	15	19	15	0	0	0	2
Amapá	4	0	0	0	0	99	0	1	0
Bahia	371	184	209	329	108	1929	46	19	48
Ceará	109	2	3	9	0	28	1	1	1
Dist. Federal	16	14	17	5	1	0	0	2	1
Goias	375	508	576	543	151	17	6	6	178
Maranhão	4604	789	576	362	60	322	122	51	77
Minas Gerais	258	226	396	348	119	1261	18	48	63
Mato G. Sul 78	228	173	558	129	933	250	219	82	
Mato Grosso	514	1027	1416	1712	705	169	92	13	2171
Pará	188	67	196	111	53	334	73	33	58
Paraná	0	0	0	2	0	385	20	44	0
Paraíba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paulista	1637	176	139	93	20	0	0	0	44
Paraná	39	70	82	77	30	77	11	21	37
Roraima	6	8	24	10	8	0	1	1	26
Roraima	0	0	0	0	0	221	5	8	0
Rio G. Norte 96	0	0	4	0	47	4	10	1	
Rio Janeiro	26	5	15	19	5	1	0	0	3
Rio G. Sul	1	6	18	1	5	6	2	0	0
Santa Catarina	5	13	23	3	9	2	0	0	1
São Paulo	118	250	465	404	545	0	0	0	437
Sergipe	0	0	0	3	0	2	0	0	0
Tocantins	3550	331	1376	404	545	300	313	184	252
Esp. Santo	11	4	28	847	293	1	0	0	6
Pernambuco 11	0	7	14	0	2456	111	152	1	
<b>Total</b>	<b>12020</b>	<b>3916</b>	<b>5784</b>	<b>5494</b>	<b>2254</b>	<b>6814</b>	<b>1076</b>	<b>812</b>	<b>3489</b>